



CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Registo Escrito de Avaliação

Processos atípicos de desenvolvimento: conhecer, compreender, avaliar e intervir

Perturbação de Conduta (ou Perturbação de Comportamento)

Data:	5 a 9 de setembro de 2016	
Horário:	Das 08:30 às 13:30	
Duração:	25 Horas	Créditos: 1
Local:	Sede do SPM - Calçada da Cabouqueira nº 22 - Funchal	
Formadora:	Ângela Freitas	

Formandos:

Cristina Maria Pereira Faustino Santos

Graciete Liliana Silva Cró Caires

Nélio Nunes Carvalho

“Somos o que fazemos, mas somos principalmente o que fazemos para mudar o que somos.”

E. Galeano



O mundo não é só teu

Dá-me um bocadinho do teu **mundo**,

Que é meu também.

Deixa-me sorrir-te,

E dá-me um **sorriso** teu.

Deixa aquelas **palavras**

Que nos separam e vem:

Traz contigo o teu **sol**,

Que é meu também.

Deixa dar-te o **amor**

Que alguém já me deu.

Hoje tu vais ver

Quando pensares **melhor**

Que o **teu Mundo**,

É o **meu também...**

In Audácia

Contextualização: Perturbação de Conduta

As crianças com perturbação de conduta, normalmente, não conseguem lidar muito bem com o “não”, são muito agressivas, têm muitas participações de ocorrência disciplinar na escola e castigos em casa, geralmente maltratam animais e/ou outras crianças e não sentem culpa pelos atos cometidos, fazem-se de vítimas e negam qualquer participação para os adultos ou responsáveis.

Estudo de caso

O Carlos sempre foi, desde pequeno, muito difícil. Pelos três anos de idade, fazia birras brutais, demoradas, e sem qualquer justificação. Quando entrou para a escola, a professora viu-se e desejou-se com o comportamento do miúdo: muito opositivo, insolente, mentiroso e sempre pronto a desafiar a autoridade dos crescidos. Apesar de tudo, era esperto para os estudos e até obtinha classificações razoáveis. A culpa do seu mau comportamento era, diziam, dos pais que não lhe davam educação nem se preocupavam com ele. De facto, o pai, embora fosse um homem carinhoso e bom, não se conseguia libertar do hábito de beber. A mãe, essa, era uma mulher fria, distante e pouco envolvida no acompanhamento do Carlos. Pelos doze anos de idade, as coisas pioraram: agia como se não tivesse escrúpulos ou remorsos; era agressivo, fisicamente, para os colegas, sobretudo para os mais fracos; furtava dinheiro e outros bens, mesmo aos amigos; tinha comportamentos verbalmente insultuosos para os professores e, até, para desconhecidos; foi, por várias vezes, fisicamente cruel para uma colega com deficiência; e vandalizou espaços públicos e privados. O caso foi relatado à Comissão de Protecção de Menores que abriu um processo. O Pedopsiquiatra que o observou não teve dúvidas: tratava-se de uma Perturbação de Conduta (também designada por Perturbação do Comportamento). Foi iniciada uma complexa intervenção que envolveu, para além do Carlos, a família e a escola. As coisas melhoraram muito: hoje, aos 18 anos, o Carlos tem um comportamento social absolutamente convencional e já confidenciou a um amigo que estará a ponderar o ingresso num seminário...

Estratégias de intervenção

A intervenção em alunos com perturbação de conduta, pode ser abordada por múltiplas perspetivas, em função das suas necessidades específicas e da forma como afetam o seu quotidiano. Este tratamento pode ser realizado a nível farmacológico (prescrição médica), pedagógico, cognitivo, psicológico e melhoria das suas condutas.

Este trabalho deve ser multidisciplinar, ou seja, deve contar com a participação da família, docentes, psicólogos, médico pediatra, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outros.

De acordo com a situação apresentada, delineamos as seguintes estratégias de intervenção:

Professores

- Sentar o aluno à frente, evitando fontes de distração;
- Preferencialmente, colocar o aluno numa turma do turno da manhã;
- Tentar colocar o aluno numa turma com menor número de alunos e com poucos casos problemáticos;
- Antecipar maus comportamentos, para os prevenir sempre que possível;
- Definir com os alunos as regras e as respetivas sanções, de forma clara;
- Aplicar um contrato pedagógico, com vista a consciencializar a turma para o bom funcionamento da aula;
- Escusar confrontos e linguagem agressiva;
- Evitar expor o aluno a situações que possam provocar comportamentos inadequados;
- Retirar do alcance do aluno objetos que possam resultar em comportamentos indesejados;
- Ignorar alguns comportamentos, como brincar com o lápis (pode funcionar como tranquilizante para o aluno) desde que não prejudique os restantes companheiros da turma;

- Reforçar positivamente os comportamentos assertivos do alunos elogiando-o e proporcionando-lhe algumas actividades do seu interesse;
- Diversificar as atividades, empregando estratégias multissensoriais;
- Utilizar a caderneta do aluno, desmistificando a ideia de que a caderneta só serve para informações de comportamentos impróprios;
- Alertar o aluno sobre os seus comportamentos menos próprios em privado;
- Em momentos de tensão, adotar uma postura descontraída, mas séria;
- Promover a auto-avaliação do comportamento;
- Usufruir de Apoio Pedagógico Acrescido e de Adequações no Processo de Avaliação;
- Dar conhecimento à Comissão de Proteção e Jovens.

Turma

- Dinamizar sessões orientadas pela psicóloga da escola, de maneira a integrar melhor o aluno, promovendo o diálogo (Terapia Criativa);
- Refletir em Assembleia de Turma os episódios mais marcantes ocorridos ao longo da semana;
- Construção do livro de reclamações da turma.

Encarregados de Educação

- Fornecer apoio e orientação aos Encarregados de Educação de modo a evitar exposição do aluno a situações de violência;
- Motivar a família para a mudança;
- Desaconselhar punições físicas;
- Sublinhar a importância da coerência nas regras e atitudes;
- Incentivar a participação em atividades lúdicas/desportivas.

PLANO DE AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

Tema: Perturbação de conduta: Reconhecer a Diferença...Construir a Igualdade!

Público-alvo: Pessoal Docente e Não Docente/ Encarregados de Educação

Local de realização: Biblioteca da Escola

Data de realização: 8 de dezembro de 2016

Formadores: Psicóloga e Professora do Ensino Especial

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/ESTRATÉGIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	TEMPO
<p>- Sensibilizar a Comunidade Educativa para a adoção de práticas positivas na promoção de comportamentos adequados na criança/adolescente;</p> <p>-Prevenir problemas de comportamento com base em algumas estratégias comportamentais, em situações de comportamentos disruptivos;</p>	<p>- Fornecer pistas para a compreensão dos comportamentos de indisciplina, da desobediência, das “birras” e de outros problemas de comportamento nas crianças/ adolescentes;</p> <p>- Proporcionar algumas noções decorrentes das práticas parentais positivas na promoção de comportamentos adequados na criança/adolescente;</p> <p>- Acentuar que as manifestações comportamentais da criança assumem determinados contornos, associados com as práticas educativas familiares e parentais.</p> <p>- Organizar e sistematizar um conjunto de princípios, orientações e estratégias, relativamente à definição e resolução de situações problemáticas.</p>	<p>- Problemas de conduta (comportamentos desafiadores/ irritabilidade/ raiva/ agressão/ comportamentos antissociais;</p> <p>- Sintomas e sinais de alerta;</p> <p>- Indisciplina;</p> <p>- Respostas e atitudes adequadas a cada estado emocional do aluno (estratégias de intervenção).</p>	<p>- Apresentação de um <i>powerpoint</i> sobre a temática;</p> <p>-Visionamento de vídeo para motivação; https://www.youtube.com/watch?v=Z2UKBSVol_c</p> <p>- Testemunho real de sucesso (encarregada de educação) sobre a temática;</p> <p>- Construção de um mural com frases escritas por cada um dos participantes;</p> <p>- Dinâmica de grupo: Dramatização (diretor de turma, encarregado de educação e aluno);</p> <p>- Leitura de um excerto retirado do Livro: <i>Lavrar o Mar – um novo olhar sobre o relacionamento entre pais e filhos</i> de Daniel Sampaio;</p> <p>- Discussão e debate.</p>	<p>- Livro: SAMPAIO, Daniel (2006). <i>Lavrar o Mar - Um Novo Olhar Sobre o Relacionamento Entre Pais e Filhos</i>. Lisboa: Caminho.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=PjepFyq80L8</p> <p>- PowerPoint</p> <p>-Panfletos sobre o tema</p> <p>- Computador</p> <p>- Colunas</p> <p>- Projetor</p> <p>- <i>Pen Drive</i></p>	<p>- Participação e empenho.</p> <p>- N.º de participantes.</p>	<p>90 min.</p>